

## Cidades

LEONE IGLESIAS - 14/08/2014



**CONDOMÍNIO EM JARDIM LIMOEIRO, NA SERRA:** infraestrutura do bairro e disponibilidade de terrenos planos atraem construtoras, que têm lançado empreendimentos residenciais e comerciais na região

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM LIMOEIRO

# Imóveis e lotes com valorização de 50%

**Consultores afirmam que Jardim Limoeiro se destaca no mercado imobiliário, com a oferta de apartamentos, lojas e salas comerciais**

Thainná Karina

Investir na compra de um imóvel, seja casa, apartamento ou ponto comercial, ou até mesmo adquirir um terreno é garantia de bom retorno financeiro no bairro Jardim Limoeiro, na Serra.

Os imóveis ganharam, em média, até 50% de valorização, desde o ano passado, devido ao fato do bairro ser próximo de Vitória, estar em local plano e ter recebido grandes empreendimentos com lojas e salas comerciais.

Jardim Limoeiro passou a ser

visto como a “menina dos olhos” do mercado imobiliário. Há 13 anos, era possível comprar o metro quadrado residencial por R\$ 50, de acordo com o consultor imobiliário José Onofre.

No ano passado, o metro quadrado já custava em torno de R\$ 500 a R\$ 700. “Hoje, essas mesmas áreas têm o metro quadrado avaliado entre R\$ 800 e R\$ 1.000. Nas avenidas Norte-Sul e Lourival Nunes, por exemplo, os terrenos estão mais valorizados. Eles saem com o valor do metro quadrado entre R\$ 1.800 e R\$ 2.000”, informou.

Onofre ressaltou que os imóveis com valorização estão situados nas principais avenidas e ruas do bairro. Já nas ruas mais afastadas, o valor é menor.

“O metro quadrado dos imóveis comerciais varia entre R\$ 1.200 e R\$ 1.500. O preço mais acessível de uma casa é R\$ 400 mil. Já um apartamento, que no ano passado

custava entre R\$ 80 mil e R\$ 90 mil, hoje custa R\$ 149 mil, o mais em conta”, destacou.

Segundo o consultor imobiliário Monclar Luiz de Freitas, não apenas Jardim Limoeiro, mas a região da Grande Laranjeiras, onde o bairro está inserido, apresenta uma forte tendência de crescimento e valorização de imóveis.

“A expansão imobiliária de Vitória está indo para a Serra. Isso porque na capital faltam terrenos. Além disso, bairros que concentram muitas lojas não têm mais para onde crescer. Por isso, Jardim Limoeiro está sendo tão procurado”, explicou Monclar.

Para ele, o bairro é uma das apostas do município. “A tendência é que as construtoras busquem locais onde o relevo é mais favorável e há infraestrutura. No bairro existem os dois. A Grande Vitória tem crescido para o lado Norte”, disse.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Fazenda com limoeiros

- > O BAIRRO Jardim Limoeiro teve início em 1956, após o loteamento da Fazenda de Limoeiro.
- > A FAZENDA tinha esse nome porque havia muitos limoeiros na propriedade do padre João França Mello.
- > NA REGIÃO existiam algumas lagoas. A água era retirada de um poço localizado no bairro Jardim Carapina.
- > A ENERGIA ELÉTRICA só chegou ao local na década de 1970.
- > A PRIMEIRA linha de ônibus surgiu no bairro na década de 1970 e ligava a região ao balneário Carapebus.
- > NO FINAL DA década de 1970, a CST, atual ArcelorMittal Tubarão, instalou-se na região.

Fonte: Moradores de Jardim Limoeiro

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Moradores de Jardim Limoeiro, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem mora em outro bairro pode pedir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES

GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA



**PEDRO** destaca crescimento

### Bairro parece cidade

O comerciante aposentado Pedro d'Alcântara Pasolini, 73, contou que foi o primeiro morador com casa de alvenaria em Jardim Limoeiro. Segundo ele, na época, só existiam dois postos de gasolina e a Escelsa. A água era de poço artesiano.

“Trouxe pessoas de fora do Estado para investirem aqui, como gaúchos que abriram a primeira churrascaria do Estado, a Los Pampas. Hoje, onde eu morava é uma faculdade. O bairro cresceu tanto que parece uma cidade”, disse Pedro.

GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA



**OZANETE:** “Bairro é completo”

### Comércio expandiu

O técnico em eletrônica Ozanete Vicente Alves, 64, morador de Jardim Limoeiro desde 1977, disse que quando chegou ao bairro havia apenas uma empresa, a Escelsa. Segundo ele, nem dois mil moradores existiam na região. Hoje, ultrapassa os 10 mil.

“Tínhamos apenas uma linha de ônibus, que saía de Vitória para Nova Almeida e passava dentro do bairro. Além de demorar muito, sempre passava lotado. O comércio começou a partir da década de 1980, com supermercado e posto de gasolina. Hoje, nosso bairro é completo, mas o forte são as oficinas mecânicas e empresas”, disse.